

# Jornal de Melgaço

## ASSIGNATURA

Anno.....	1:500
Semestre.....	800
Africa (anno).....	2:000
Brazil (* ).....	3:000

## DIRECTOR, PROPRIETARIO, EDITOR E ADMINISTRADOR

**DUARTE AUGUSTO DE MAGALHÃES**

SÉDE DA REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO | CASA DA CALÇADA-MELGAÇO  
OFFICINA DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO

## PUBLICAÇÕES

Por cada linha.....	40 réis
Outras publicações contracto especial.	
Numero pulso.....	20

## Não é serio

O que o governo está fazendo, por essa Europa fóra, não é serio. O reclamo extraordinario que, a tanto a linha, faz publicar em alguns jornaes dos mais lidos no estrangeiro, eguala-o a um emprezario de cavallinhos que, tendo pouca confiança nos trabalhos dos seus artistas, phantasia durante a noite os *trucs* que hão de aguar no dia seguinte a curiosidade do publico. Como succede com os espectaculos, o jornal publica hoje um telegramma sobre a situação critica de Portugal:—é a informação do seu correspondente, a critica do jornal, a apreciação pessoal dos seus redactores. No numero seguinte apparece outro telegramma dizendo absolutamente o contrario:—é a informação do emprezario, o reclamo do interessado.

Não se trata apenas da rectificação de informações exageradas, de boatos infundados, de noticias inconvenientes que todos os governos de todos os paizes, mais ou menos, procuram fazer espalhar. É peor do que isso, porque isso seria licito e admissivel. É a re-produção systematica das antigas diffamações contra os partidos e os homens que governaram este pobre paiz, antes da ascensão do actual ministerio, é a conhecida *aria* da calumnia do D. Basilio franquistá, de que os partidos estão divorciados do paiz e que este se encontra de casa, cama e pucarina com a Dictadura, é afinal uma falsidade que á força de correr mundo por intermedio de diplomatas e adherentes, consegue firmar arraizes lá fóra entre os que menos conhecem os cordelinhos da nossa politica caseira.

A dictadura que tanto se indigna contra um jornalista que lá fóra, entrevistado pela reportagem, apreciava no seu modo de vista politico a obra do governo, tentando fazer contra elle uma campanha patriotica, sob pretexto de que andava desacreditando o seu paiz, lança-se, ella propria, n'uma louca propaganda contra os governos anteriores, o que só póde redundar no descredito de Portugal e portanto no seu proprio. A dictadura, que tentou de balde malsinar as intenções altamente sensatas e patrióticas dos jornalistas portuguezes delegados ao congresso de Bordeus, protestando n'um documento digno e nobre—que ha de ficar—contra as falsidades propaladas pelos jornaes estrangeiros a nosso respeito, entrega-se ao triste *sport* diario de expedir os telegrammas mais estrambo-

uticos para a França, para a Inglaterra, para a Alemanha, falando em oligarchias politicas e apregoando que as suas medidas administrativas contentam o publico e mantem a ordem, ordem que ninguem ainda tentou perturbar, a não ser ella propria, a Dictadura, com provocações escusadas, como as da viagem ao Porto.

Mas para que todo esse *affan* em espalhar lá fóra coisas que os acontecimentos depois se encarregam de desmentir? A quem imagina o sr. João Franco que illude? No seu espirito irrequieto e acanhadamente turbulento não vê, não percebe que toda essa gritaria que se ouve nas columnas dos grandes jornaes, não faz senão chamar a atenção do mundo para o nosso paiz, n'um momento critico em que de conveniencia seria não dar na vista? Não repara que a sua obra nefasta, divorciando o paiz das instituições, rasgando a constituição e mantendo-se no poder apenas com decretos de excepção, não póde nunca ser duradoura, porque é impossivel conservar o paiz n'esta receiosa incerteza?

A teimosia da dictadura assusta os que mais pensam no interesse da sua patria do que nos seus proprios. Ella imagina illudir-se a si mesma atreando agora os ares com a espalhafatosa adhesão que lhe chegou da America do Sul e que começou a ser colhida no tempo ainda em que o franquismo dizia e espalhava exactamente o contrario do que depois fez e disse.

Triste missão a sua! Que extraordinaria estrella a de este governo que para se conservar no poder, tem de fechar o parlamento de emudecer a imprensa, de prohibir a critica, de alterar todos os direitos de cidadãos livres e calcar aos pés todas as regalias concedidas por uma constituição que jurou manter e defender! Tristissima scena a de quem, não levantando ao redor de si, senão inimidades e odios, julga poder sustentar-se apenas de um problematico applauso que lhe chega de muito longe, da parte dos que, exactamente porque estão affastados do nosso meio, não podem em rigor e com verdade ser juizes n'este pleito, porque desconhecem a maior parte das peças do processo.

Tem realmente graça julgar a Dictadura que via defeza dos seus actos de hoje, póde encontrar força n'uma adhesão de oito mezes.

## A Cultura Cerealifera

Incontestavelmente nos ultimos dez annos a agricultura portugueza tem progredido consideravelmente.

É principalmente a cultura cerealifera que mais se tem desenvolvido e aperfeiçoado.

Este progresso na agricultura e o augmento notavel nas produções são devidos não só ao melhoramento das condições economicas, mas principalmente ao aperfeiçoamento dos processos culturais, sendo uma grande parte devida ao desenvolvimento consideravel que tem tido o emprego dos adubos chimicos.

Devemo-nos sempre lembrar que, como os animaes, as plantas teem necessidade de alimentos; como elles, as plantas prosperam, desenvolvem-se, conforme os alimentos que lhe fornece a terra, quer por lhe juntarmos adubos, quer pela riqueza natural da terra.

Não é portanto natural que esperemos obter uma colheita abundante d'um prado ou d'um campo de trigo que não tenha adubação, nem devemos pensar que podemos engordar um boi ou que podemos fazer trabalhar um cavallo, se não os alimentarmos convenientemente.

A fertilidade da terra não tem uma duração indefinida, vae diminuindo com cada nova colheita que produzir, se não lhe dermos novamente os alimentos que as plantas tiraram.

D'aqui se conclue que devemos juntar á terra as substancias que exigem as plantas e que lhe são necessarias para a sua vida e para se poderem tornar desenvolvidas e vigorosas.

Essas substancias são fornecidas pelos adubos.

De todos os cereaes o mais exigente é o trigo e successivamente a cevada, o centeio e a aveia.

As exigencias do trigo são principalmente em azote, acido phosphorico e potassa.

É portanto evidente que se quizermos obter boas ceareas, grandes espigas de grão bem desenvolvido, devemos contribuir para isso, dando alimentos ás plantas empregando os adubos.

N'esta epocha, por todo o paiz estão já feitas as lavouras para os cereaes, que na maior parte já estão semeados.

Muitos lavradores adubaram previamente os campos que iam semear, outros desleixaram-se, ainda não acreditam na efficacia dos adu-

bos chimicos, não se querem convencer de modo algum que, com um pequeno augmento de despeza, podem ter produções muito maiores do que até ahí, que não só lhe pagam o adubo, como lhe augmentam as suas colheitas e os seus lucros.

Todos os lavradores de regiões em que se semeia tarde, se ainda não lançaram a semente á terra, devem ainda adubar as suas terras com adubações apropriadas aos cereaes e ás terras.

Todos os outros lavradores que já adubaram e semearam, ou simplesmente aquelles que semearam sem adubo algum, podem, com grande vantagem, empregar o Nitrato de Sodio em cobertura, que lhes vae fornecer o azote que necessitam os cereaes em grande escala.

Para qualquer informação sobre o modo de applicação, preços ou consultas sobre adubos, dirigir-se a O. Herold & C., 14, Rua da Prata—Lisboa, que, da melhor boa vontade, as dão gratuitamente.

O Nitrato de Sodio pode ser applicado com grande resultado nos cereaes já nascidos, nos prados, etc., etc. sendo as doses variaveis para cada cultura.

As ceareas mal nascidas, amareladas, desiguas, rareadas e enfraquecidas, são altamente beneficiadas com a applicação do Nitrato de Sodio em cobertura; as ceareas tornam-se mais verdes, afillham e avigoram, desenvolvem-se e dão muito mais espigas, augmentando portanto as produções.

## CORRESPONDENCIAS

### DO PARÁ

—A firma social que girava n'esta praça sob a razão de Costa & Freitas, acaba de ser dissolvida amigavelmente, sahindo o socio, Joaquim José Soares de Freitas, livre e desembaraçado de qualquer responsabilidade e continuando o mesmo negocio sob a responsabilidade de Manoel J. da Costa.

—No vapor «Antony», deve seguir viagem para ahí, a 19 do corrente, o nosso presado amigo e conterraneo sr. Joaquim do Carmo Alvares de Barros, ex-commerciante d'esta praça.

Ao seu bóta-fóra devem comparecer muitos amigos, devido á consideração de estima que a colônia Meigalense lhe dedica. Feliz viagem é o que sinceramente

lhe desejamos.

—Por noticias recebidas de Manaos, sabemos que se acha á frente do cargo que occupava na casa Andressen, o nosso presado amigo e conterraneo sr. Armando Barros. Que os seus valiosos serviços, em beneficio d'aquella casa, lhe retribuam o que elle deseja, são os nossos votos.

—No dia 16 do corrente, adhesão do Pará á Republica Brasileira, realizou-se no lugar denominado Val-de Cãns, o assentamento da primeira pedra, inicio da obra do Porto d'esta capital. A esta cerimonia compareceu o mundo official, sendo notavel a quantidade de povo que alli se agglomerou para verem benzer, pelo sr. Arcebispo d'esta cidade, a primeira pedra das decantadas obras do Porto. Até que enfim!...

—Em Vizeu, cidade pertencente a este Estado, deu-se um lamentavel facto que pôz em sobresalto aquella povoação tão calma.

Idalino Adolpho Wilkens de Pinho, 25 annos d'idade, casado ha 4 annos com D. Maria Luz de Pinho, de 21 annos, no dia 8 do corrente, ás 9 horas da noite, pôz termo á vida de um modo tragico, fazendo saltar os miollos com uma bala de rifle.

O infortunado rapaz, collocou a arma sobre a temporala direita, atravessando-lhe, o projectil, o craneo em sentido obliquo. A morte, pois, foi instantanea e sobre este triste desastre ha diversas versões, sendo a mais sensata: a incompatibilidade de genios que existia entre os dois jovens esposos. Ainda no dia da tragedia houve entre elles terrivel *tempestade*, a qual occasionou o pobre rapaz pôr termo á vida.

O fallecido deixa dois filhos e a viuva em estado de gravidez.

—Nesta capital, acaba de finir-se o cyclista portuguez, Luciano Pinto, que tantas sympathias deixou na colônia portugueza. Ainda joven, de phisionomia sympathica, facil foi conseguir aqui um elevado numero de amigos, que sabiam avaliar o seu valor cyclista, no velodromo d'«Associação Recreativa e Beneficente». Tendo sido contractado para a temporada d'este anno, elle, entre todos os cyclistas estrangeiros e nacionaes, foi quem sempre soube trazer o seu nome em primeiro lugar. Em testemunho, pois, d'este valente corredor, a colônia portugueza prestou-lhe as devidas homenagens, porquanto o seu funeral foi de primeira classe e grandemente concorrido. Paz á sua alma.

—Estão grassando, n'esta capital, a febre amarella e

variola, as quaes já tem feito elevado numero de victimas.

—Com destino á sua terra natal—Melgaço, segue no vapor «Antony» o nosso conterraneo e assignante, sr. Antonio Joaquim Moreira, chefe da importante casa commercial d'esta praça, A. Moreira & C.<sup>a</sup>.

Desejamos-lhe uma feliz travessia, e que encontre lá melhoras para a sua saúde um pouco comprometida.

—«O Paiz», orgão diario que se publica no Rio de Janeiro, noticiou que a depreciação da borracha do Estado do Pará é devida á falta de consummo nos mercados estrangeiros e á inferioridade de qualidade relativa á de outras procedencias. «A Provincia do Pará», combatendo aquella noticia, tem editado artigos que poem em evidencia a sua superioridade, tanto em qualidade como em produção. O commercio d'esta praça está bastante entusiasmado com a attitude da «Provincia», rebatendo calumnia em prejuizo da praça de Belem. E para se certificarem do quanto é superior a borracha Amazonia, basta dizer-lhes: a de Ceylão, se estiver em deposito mais d'um mez, começa a decompor-se; ao passo que, a do Amazonas, quanto mais antiga, mais fina e mais elasticidade produz.

—A 16 do corrente, adhesão do Estado do Pará á Republica Federativa, inaugurou-se um lanço de estrada de ferro de Peixe-boi a Capanema, a qual foi entregue ao Estado, para trafego, em prolongamento, na Estrada de Ferro de Bragança.

Este lanço de estrada tem a extensão de 67 kilometros.

—O preço da borracha continua estacionario de 3000 a 3500 réis por kilogramma.

17—12—907.

Sergio A. Balduino.

## Contribuições industriaes

Está patente aos interessados, por espaço de dez dias a contar de 5 de dezembro, o mappa de lançamento das contribuições industriaes, a fim de que qualquer pessoa, que se ache nas condições abaixo designadas, possa apresentar os esclarecimentos precisos:

1.º — Erro ácerca da transferencia na inscripção das pessoas, dos predios, ou do seu rendimento collectavel, das matrizes para o mappa de annulação.



NOTICIARIO

Mais um anno!

Com o presente numero, entra hoje no seu 15.º anno de publicação o Jornal de Melgaço, sem, com seu conhecimento, ter deixado de cumprir o seu programma e de defender os interesses da sua querida terra natal.

A REDACÇÃO

Enlace

Na parochial de Ganfey, Valença, realisou-se, na semana passada, o enlace matrimonial do nosso amigo e intelligente secretario d'administração do concelho de Monsão, sr. Adriano Augusto Pinto Junior, com a ex.ª sr.ª D. Constança da Costa Guimarães, illustre dama da villa de Monsão.

Os que morrem

Em Paderne, d'este concelho, falleceu, no ultimo domingo, o sr. Manoel Polycarpo Pereira, presado irmão dos srs. Francisco, Antonio e Joaquim José Pereira, abastados proprietarios de aquella freguezia.

A sua morte foi um verdadeiro lenitivo, visto que, desde ha annos, alem d'outros soffrimentos, se achava completamente invalido.

O seu funeral foi muito concorrido.

Paz á sua alma e os nossos mais sentidos pesames á seus presados irmãos e demais familia.

N'esta villa, falleceu tambem n'aquelle dia, a sr.ª Anna Monteiro, querida mãe do nosso estimado conterraneo, residente no Pará, o sr. José Candido da Cunha Osorio.

O seu funeral, realisado antè hontem na igreja matriz d'esta villa, foi bastante concorrido.

Os nossos pesames a toda a familia da finada.

Caminho de ferro de Valença a Monsão

Diz o nosso presado collega «O Noticioso» que proseguem com muito desenvolvimento os trabalhos de caminho de ferro de Valença a Monsão, achando-se já concluidas todas as obras de arte; que a estação de Verdoojo e suas dependencias estão inteiramente acabadas; que, na estação de S. Mamede, falta apenas o rebóco exterior e que o apeadeiro de Ganfey já recebeu a cobertura.

Oxalá que assim seja e que em breve vejamos concluido tão importante melhoramento.

Um artigo das «Novidades»

As «Novidades» terminavam assim, ha dias, o seu editorial:

«A divisão é fraqueza e da fraqueza dos que combatem beneficiam os combatidos. Ora, pois: animem-se todos no mesmo proposito de lucta intransigente e na mesma communião de esforços e aproveitamento de iniciativas em globo.

Organizado o ataque para uma affirmacão nacional, as bandeiras partidarias têm de abater-se sem, todavia, se confundirem os ideaes que symbolisam.

Ganha a pèljea e restituidos ao paiz os seus direitos legitimos, todas as bandeiras se desfraldarão de novo, para tomar as antigas posições em frente das forças politicas que representam.

Por agora, convém que só uma seja erguida e bem alto: a bandeira da patria.»

EXPEDIENTE

Como tenha terminado o 14.º anno da sua publicação o Jornal de Melgaço, prevenimos os nossos obsequiosos assignantes de que vamos mandar proceder á cobrança das suas assignaturas, esperando dever-lhes a fidesima de effectuarem o seu pagamento logo que lhes seja apresentado o competente recibo. Desde já agradece muito reconhecida

A REDACÇÃO

Taxas postaes

Durante a corrente semana vigoram as seguintes taxas para emissão e conversão de vales do correio internacionaes:

Table with 2 columns: Currency/Unit and Price. Includes Franco (203 reis), Marco (249), Corôa (212), Peseta (180), Dollar (15050), Sterlino (47).

Sapataria Central

Chamamos a attenção dos nossos leitores para o annuncio que, com o titulo que nos serve de epigraphe, publicamos no lugar competente.

O seu proprietario, alem d'uma honradez a toda a prova, satisfaz, com perfeição e rapidez, qualquer encomenda que lhe seja feita.

E' successor do fallecido João Alves da Cunha, vulgarmente conhecido pelo João do Forte.

Délivrance

Teve a sua délivrance, na terça feira passada, dando á luz um robusto menino, a ex.ª sr.ª D. Lucinda d'Ascensão Pires, virtuosa esposa do sr. José Augusto Pires, intelligente pharmaceutico d'esta villa.

As nossas mais sinceras felicitações e que o recém-nascido venha a gosar um futuro feliz.

Reunião

Conforme noticiamos, na passada sexta feira realisou-se na camara municipal de este concelho uma reunião da Junta Local da Liga Naval Portugueza, presidida pelo seu illustrado presidente, o sr. conde d'Azevedo.

Por motivo de força maior não podémos assistir a essa reunião e porisso opportunamente diremos do que n'ella se passou.

Parabens

Enviamol-os mui sinceros aos nossos estimados collegas d'«A Voz de Coura», pela justiça que lhes foi feita no processo que o M.º P.º lhes promoveu em virtude da publicação do artigo Pontos nos i i.

CASA

VENDE-SE uma, sita na rua direita, d'esta villa, com altos e baixos e quintal.

Para tratar, com o sr. Antonio Joaquim Esteves, negociante de esta mesma villa.

Artigo

Pertence ao nosso esclarecido collega «Noticias de Lisboa», o artigo que hoje publicamos em primeiro lugar.

Pensão a um infante hespanhol

O conselho de Estado hespanhol em reunião plenaria votou por 7 votos contra 5 a pensão annual de 25.000 pesetas pedida pela intendencia do palacio a favor do infante Affonso, filho do infante Carlos por ter sido successor eventual da corôa antes do nascimento do principe das Asturias.

DINHEIRO

Na feira que, no dia 9 do mez findo, se realisou n'esta villa, foi encontrada uma certa quantia, ignorando-se a quem pertença.

Entrega-se a quem provar pertencer-lhe e pagamento a importancia d'este annuncio.

CARTÃO DE PARABENS

Regressou do Porto e acha-se doente, com a influenza, o sr. Caetano José Mosqueira d'Almeida, muito digno rectbedor d'este concelho.

Parte hoje para o Pará, com pequena demora, o nosso bom amigo e importante capitalista, sr. Hermenegildo Solheiro Junior.

Feliz viagem e que em breve tenhamos o prazer de abraçar, são os nossos desejos.

—Continúa a sentir melhoras, com o que muito folgamos, o illustrado general sr. Miguel d'Araujo Cunha.

CARTÃO DE PARABENS

Fazem annos:

A' manhã—a ex.ª sr.ª D. Albina Domingues Lourenço.

Sabbado—o sr. Seraphim Domingues Lourenço.

Terça feira—o sr. Hermenegildo José Solheiro.

Ourivesaria

União

PONTE & MAIA MONSÃO

Acaba de chegar uma lindissima remessa de relógios de sala e bolso, da ultima moda, da maior novidade.

Cordões d'ouro a 520 rs. a gramma, e 1500 reis simplesmente de feição. Peso e ouro garantido. E' aproveitar!

Arrematação

No dia 15 do proximo mez por 11 horas da manhã á porta do tribunal judicial serão arrematados: a Horta, de pão e vinho, em 15500 reis, sita em Montarrão; monte de Fontellas, de matto, em 65000 reis, monte da Poça da Levada, de matto, em 65000 reis; monte da Costa má, de matto e pinheiros, em dois mil reis. Todos estes bens sitos na freguezia de Paderne, penhorados a Maria Rosa Teixeira, solteira, de Montarrão, dita freguezia, na execução movida pelo Ministerio Publico para pagamento de sellos e custas.

Verifiquei.

O Juiz de Direito, S. Ribeiro.

O escrivão,

Miguel Augusto Ferreira.

Editos de 30 dias

Pelo Juizo de Direito da comarca de Melgaço e cartorio do 3.º officio correm editos de 30 dias a contar da segunda publicação d'este, citando José Gonçalves, casado, do lugar de Estivadas, freguezia de Paderne, d'esta comarca, auzente em parte incerta do Brazil, para no prazo de 10 dias posterior ao dito prazo, nos termos do decreto de 29 de maio de 1907, deduzir a impugnação á acção proposta n'este juizo em que é auctora Maria Rosa Esteves, viuva, do referido lugar e freguezia, réus o dito José Gonçalves e sua mulher Anna de Sousa Lobato, e na qual lhe é pedido 2 carros de lenha por cada um dos annos de 1898 a 1906, 208 litros de milho por cada um dos annos de 1905 e 1906, 11 litros de feijão por cada um dos annos de 1901 a 1906, e 1:200 reis relativos ao anno de 1906, em cumprimento d'um contracto feito por escriptura publica entre a mesma auctora, réus e outros sob as penas do citado decreto.

Melgaço, 22 de novembro

Francisco Maria da Costa e Silva

PROPRIETARIO DA

SAPATARIA CENTRAL

EM

VALENÇA DO MINHO

Rua do Conselheiro Lopes da Silva



N'este estabelecimento, encontra-se um variadô sortido de calçado para homens, senhoras e creanças, sendo de notar que á solidez, bom acabamento e optimos cabedades empregados, junta-se a modicidade de preços, facto incontestavel que levou á SAPATARIA CENTRAL o largo credito de que goza e os numerosos freguezes que todos os dias a procuram.

N'esta casa, não só se executa obra nova em todas as qualidades e feitios, mas tambem se fazem todos os concertos com a maior solidez e sempre cabedades de 1.ª qualidade.

Tambem tem um grande sortido de pomadas allemãs e americanas, para conservação do calçado, e em todas as côtes, que vende por preços sem competencia.

Por contracto que fez com a viuva do fallecido João Alves da Cunha, participa aos ex.ªs freguezes de Melgaço que todos os dias 9 de cada mez recebe as suas estimaveis ordens na pharmacia do sr. Araujo.

Ourivesaria e relojoaria UNIÃO

—DE—

PONTE & MAIA

PRAÇA DE DEU-LA-DEU. 78 E 81

—MONSÃO—

N'ESTE estabelecimento recentemente montado encontra-se um completo e variado sortido de objectos d'ouro e prata, crystaes guardados a prata e ouro, relógios de algibeira tanto para homem como para senhora (ultimos modelos), ditos de sala e meza e um variado sortido em estojos e objectos para brindes. Longines, relógios d'alta precisão. Fazem-se todos os concertos em ouro e prata assim como em relógios, garantindo todos os seus trabalhos.

Aos excellentissimos freguezes e ao publico em geral recommendamos que não comprem n'outra parte sem primeiro visitarem o nosso estabelecimento na praça de Deu-la-Deu ou da rua do dr. Luiz José Dias, pertencente á mesma firma.

Os proprietarios d'estas duas ourivesarias percorrem todas as feiras circunvisinhas onde recebem ordens dos seus estimados freguezes.

Preços os mais modicos

de 1907.

Verifiquei,

O Juiz de Direito, S. Ribeiro.

O escrivão,

Amadeu Carlos José Ribeiro Lima.

Editos de 30 dias

N'este Juizo e cartorio do 2.º officio, corre seus termos um processo de habilitação requerido por José Antonio Dantas e mulher Angelina da Luz Alves, da freguezia de Prado, d'esta comarca, para se habilitarem unicos e universaes herdeiros de seu filho José Augusto Dantas, tambem conhecido por José Antonio, fallecido no estado de solteiro, em Cabal, posto militar do Bocoio, comarca de Benguela, Africa: pelo que

são citados os interessados desconhecidos que se julgarem com direito á mesma herança, para na segunda audiencia, posterior á dos editos de 30 dias, a contar do segundo annuncio na folha official, verem accusar a citação e seguir os demais termos; as audiencias n'este juizo, fazem-se ás segundas e quintas feiras de cada semana, por 10 horas da manhã, no tribunal judicial, não sendo feriados nem santificados, porque sendo se fazem nos seguintes se forem uteis.

Melgaço, 26 de novembro de 1907.

Verifiquei.

O Juiz de Direito, S. Ribeiro.

O escrivão interino,

Miguel Frederico Pitta de Vasconcellos.



**TOMOS MENSAES**  
Contendo 5 fasciculos com mais de  
**20** MAGNIFICAS GRAVURAS  
além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.  
Preço de cada tomo **300** réis 300

**MANUEL PINHEIRO CHAGAS**  
**HISTORIA DE PORTUGAL**  
Edição popular e illustrada, sob a direcção do notavel artista **ROQUE GAMEIRO**. A mais util, mais luxuosa e mais barata de quantas publicações se tem tido a cabo em Portugal  
Dirigir os pedidos de assignatura: LISBOA, Parceria A. M. Pereira, rua Augusta, 50 54; Livraria Moderna, rua Augusta, 95; POVO, Gualdino Campos, rua de D. Pedro, 116, 2.º e a todas as livrarias do paiz.  
Estão publicados 11 FASCICULOS e 2 TOMOS que se enviam mediante 60 réis cada fasciculo e 300 réis cada tomo, a quem os requisitar á rua Augusta, 55, para onde deve ser dirigida toda a correspondência.

**FASCICULOS SEMANAES**  
Contendo 2 folhas de 8 paginas cada, a 2 columnas, 4º grande e inserindo, pelo menos  
**4** MAGNIFICAS GRAVURAS  
além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.  
Preço de cada fasciculo **60** réis 60

### Officina de Fumileiro e Picheleiro

—DE—  
**JOÃO BAPTISTA REIS**

FUNDADA EM 1880

RUA DA CALÇADA—MELGAÇO

Construem-se gazometros para produzir gaz acetyleno. O triumphante appavelho automatico sem rival, é superior a todos os systemas até hoje conhecidos. Isento de perigos, de funcionamento absolutamente garantido e perfeito, recommenda-se pela sua simplicidade, segurança e economia.

Executa-se em todos os tamanhos, com um ou dois geradores, podendo servir para illuminação de casas particulares, commerciaes ou villas.

Encarrega-se da montagem de canalisações para agua ou gaz em qualquer terra do paiz e da compra de tubos de ferro ou chumbo, torneiras, bicos, carbometo do calcão, candelieiros e todos os seus accessorios, d'esse o mais simples aos mais luxuosos, para o que tem correspondencia directa com as mais importantes casas, no genero, de Lisboa e Porto.

Executa com perfeição toda a obra concorrente á sua arte, por mais difficil que seja, tanto em metaes como em folha, zinco, chumbo e ferro zincado.

### Preços Limitadissimos

#### GAZOMETROS CONSTRUIDOS NESTA OFFICINA:

- 9.º—Para a casa da **Tua Melgaense**.
- 10.º—Para a pharmacia do sr. Domingos Ferreira d'Araujo, d'esta villa.
- 11.º—Para a casa de morada do sr. Domingos Ferreira d'Araujo, d'esta villa.
- 12.º—Para a «Perola do Minho» do sr. Armindo de Lourdes Lourenço, n'esta villa.
- 13.º—Para o «Café Melgaense» do sr. José Candido Lopes.
- 14.º—Para a sede da Associação de Soccorros Mtuos «Centro Artistico Melgaense».
- 15.º—Para a vivenda e casa commercial do sr. Antonio Augusto d'Araujo, em S. Gregorio.
- 16.º—Para a vivenda da «Serra», em Prado, propriedade da ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Sarah Solheiro d'Oliveira.
- 17.º—Para o «Restaurante e Café Brazil», no Pezo, do sr. Luiz José Couteiro.
- 18.º—Modificação para o seu systema **sem rival** no appavelho vindo de Vigo para o sr. José Ferreira Las Casas, d'esta villa.
- 19.º—Modificação para o seu systema **sem rival** no appavelho vindo do Porto para o sr. José Barbosa Martins, de S. Martinho d'Alvaredo.

## A NACIONAL

Companhia portugueza de Seguros sobre a Vida humana

Capital 300.000.000 reis

Conselho de Administração

- Antonio F. David d'Andrade
- Carlos Alfredo da Silva
- Carlos Victor Ferreira Alves
- Fernando d'Albuquerque
- Fernando Broderode
- José A. Quintella
- Manoel de M. Gaivão

Direcção tecnica

- Diretor e Actuario—Fernando Broderode.
- Sub Director—José A. Quintella
- Medico chefe—Dr. Egas Moniz
- Gerente da Filial—J. Zagallo Ilharco
- Inspector—Manoel Teixeira de Sampaio.

#### OPERAÇÕES DA COMPANHIA:

- A—Seguros normaes em caso de vida e em caso de morte:**  
Capitais differidos (constituição de dotes), rendas immediatas rendas differidas.  
Seguros Vida Inteira, sobre uma ou duas pessoas, temporarios, mixtos, prazo fixo, combinados e supervivencia.
- B—Seguros populares a premios semanaes:**  
Vida inteira e mixtos.
- C—Seguros contra desastres pessoais:**  
Individuaes para profissões liberaes e para misteres manuaes.  
Collectivos do pessoal de fabricas e officinas.  
Apolices de viagem com validade durante um anno ou durante toda a vida.

Remettem-se tarifas e informações na volta do correio

sede: Praça do Duque da Terceira, II, 1.º RUA DO ALECRIM, 7

LISBOA

AGENTE—Duarte Magalhães.

**CONTRA A DIBRIDADE**  
Esta farmacia, que é um excellentissimo medicamento para pessoas de feição feil ou entenuo, para contraher as pescoas idosas ou em JES, é ao mesmo tempo um preço e medicamento que lhe põe a sua acção ionica reconstruindo e do mais reconhecido preventivo das pessoas amantadas, de constituição fraca, e em geral, que carecem de energia no organismo. Está legalmente reconhecida e privilegiada.

Farmacia Pederal Ferrugineira da Pharmacia Franco

216

AS DOZE

so respeito, tenham a certeza de que nos não hão de matar com muita facilidade!... Só se morrer uma vez!

«Mas, antes, duas palavras ainda. Geralmente, nada se recusa aos condemnados. Teraõ os senhores duvida, já que confiam tanto nas suas espadas, em nos dizer quem são?... Realmente a partida é desigual, porque sabem quem nós somos, e por isso mesmo estão animados dos melhores desejos a nosso respeito. Devem ao menos fazer-nos a fineza de permitir que levemos os seus nomes para o inferno, não é verdade d'Aguilhon? Isto é justo.

—Certamente! disse o visconde.  
Fallando assim, os dois espadachins fitavam com feroz ironia os treze companheiros, seus adversarios. Treze rostos impassiveis como treze cariatides.

—Quanto a este miseravel, proseguiu desdenhosamente Balbedor, apontando para Gonin, nem vale a pena fallar n'elle. Se bem me recordo, ouvi dizer que em tempo esteve preso por offensas feitas ao cardeal ministro, e que mais tarde fôra perdoado por sua emnencia. Não é pois para estranhar que o encontrámos agora envolvido em novas infamias! Os velhacos d'esta especie são incorrigiveis!

Gonin empallidecera, e abriu a bôcca para

## LOJA NOVA

DE ANTONIO JOAQUIM ESTEVES

### CONTRA O MILDIU

Pulverisadores garantidos por 5 colheitas.  
Systema Vermorel.....85000 rs.  
«Gaillet.....95000 rs.  
«Govet.....95000 rs.  
Tubos de borracha de 1.ª qualidade, 340 rs. o metro  
Sulphato de cobre de 1.ª qualidade.  
Compras superiores a 15 kilos, preço convencional.

#### COMPLETO SORTIDO DE CALÇADO

Para homem, senhora e creança  
Botas de vitella a.....25500 rs.  
Outras ditas a.....25000 »  
« « « « « 25200 »  
Botinhas para creança a 600 e 700 rs.  
Sapatinhos « « « que eram de maior preço vendem-se a 400 rs.

### FAZENDAS PARA INVERNO

Fatos de boa casimira, gostos lindissimos, desde 35000 a 95000 rs.  
Um saído de 150 peças de riscados que eram de 120 rs. o metro, vendem-se a 90 rs.  
Outro dito de lenços de seda que em toda parte se vendem a 15200 e 15500 rs., a 900 rs.

### MERCEARIA

Todos os generos pertencentes a mercearia e especiridade em azeite, queijo flamengo, assucar fino e chá de diversa qualidades.

### UNICO DEPOSITARIO DO EXCELLENTE CAFE

DA «BRAZILLEIRA.»

Em pacotes, torrado, moído e em grão.

### CAMAS DE FERRO

Vende pelo preço do catalogo da fabrica.

### AGENTE DA COMPANHIA "SINGER"

de machinas de costura. vender muito e ganhar pouco é o systema adoptado na

## LOJA NOVA DO ESTEVES

MELGAÇO

ESPADAS DO DIABO

213

mesmo tempo poz um dos candelabros á direita e outro á esquerda, de modo que os raios de luz convergissem para o centro da sala.

—A nossa sobremesa... Que brincadeira é esta?

—Não é brincadeira... pelo contrario! Jantaram muito bem, não é verdade?

«Ora nós teriamos escrupulo em nos batemos com os nossos inimigos se estivessem em jejum! Agora estes senhores vão servir-lhes os doces.

«Escolham as espadas com que de preferencia quizerem cruzar as suas; e não se cancem muito a escolher, porque francamente lhes digo que as doze espadas do diabo que aqui estão reunidas são todas da mesma força.

Por um movimento machinal, apenas viram a especie de sobremesa que lhes estava reservada, Balbedor e d'Aguilhon recuaram para junto do fogão; porem logo depois, um e outro, como envergonhados do primeiro movimento que tinham feito, voltaram ao mesmo tempo para o ponto onde primeiro se achavam. Ambos eram corajosos.

—Não lhe disse eu, visconde, que isto era um covil de ladrões! disse Balbedor.

—E não se enganou! E' um bando de assassinos! Somos victimas de uma emboscada!



**FRANCEZA**  
**AMISARIA**

DE  
**A. MAGALHÃES DA SILVA**  
 103, RUA DO SÁ DA BANDEIRA, 103  
**PORTO**

Camisas, ceroulas e todos os artigos de roupa branca para homens, senhores e crianças. Gravatas, perfumarias e todos os artigos concernentes a camisaria.  
 Executam-se enxovaes.

**PREÇOS FIXOS**  
 Endereço telegraphico — PARAENSE.

**CARTÕES DE VISITA**  
 Desde 300 a 600 réis o cento.

**TYPOGRAPHIA**  
 DO

**"JORNAL DE MELGAÇO"**

ESTA officina encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornaes, livros, cartazes, programmas para theatros, mappas, cartas funebres, memorandums, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para contrarias e juntas de parochias, etc.  
 Encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas e camaras municipaes.

**PREÇOS MODICOS**

**CARTÕES DE LUTO**  
 Desde 600 a 800 réis o cento.

**A PEROLA DO MINHO**  
 DE  
**Armindo de Lourdes Lourenço**  
 Praça do Commercio, canto da rua do Rio do Porto  
 —MELGAÇO—

O proprietario d'este novo estabelecimento convida o Clero, Nobresa e Povo de Melgaço a visitar a sua casa onde, a par da melhor bõa vontade que empregará para servir todas as pessoas que o honrarem com as suas ordens, encontrará um variado sortido de generos alimenticios de 1.<sup>a</sup> qualidade, vinhos finos, tabacos, louças, vidros, quinquilherias e miudezas que tudo vende a preços modicos.

**Vêr para crêr**

**SERIEDADE E QUEM MAIS BARATO VENDE**

Grandiosa e variada colleção de casimios tanto nacionaes como estrangeiras  
**FATOS POR MEDIDA**  
**LINHOS E ATOALHADOS DE GUIMARÃES**

Roupas brancas, para homem e senhora

**152, RUA DE SANTO ANTONIO, 154 PORTO**

**Manisaria e Camisaria Pernambuco**  
**João da Silva Campos**

**COLCHOARIA**  
 DE  
**Joaquim Peixoto Alves**

COLCHÕES D'ARAME, TELIA D'ACO  
 COLCHÕES D'ARAME, TELIA D'ACO

COFRES legitimos á prova de fogo.  
 FOGOES de fogo circular, com caldeiras cylindricas, para lenha e carvão.  
 CAMAS de ferro e metal. — LAVATORIOS de ferro.  
 LOUCAS de ferro esmaltado e estanho.  
 COLCHÕES e ENXERGÕES de palha, folhelho, lã, crina e summauma.  
 BANHEIRAS, BALDES, BACIAS e todas as obras de zinco.

**EXECUTA TODAS AS OBRAS DE FERRO**

OFFICINAS: 31, Cima de Villa, 33  
 DEPOSITO: 129, Sá da Bandeira, 133  
**PORTO**

214 AS DOZE

—Uma emboscada é a acção de esperar, em um lugar qualquer, um individuo para o assassinar por surpresa, sem lhe permittir a defeza; disse, com voz grave Tempus, tomando pela primeira vez a palavra. Aqui não ha pois emboscada, senhores d'Aguillon e de Balbedor, porque se os recebemos, não os esperavamos, e se os matarmos só será depois de um combate leal.

—Um combate leal... sim... de doze... de treze... de quatorze talvez... contra dois.

Engana-se tambem, senhor de Balbedor, Eu e Gonin não nos batemos... e como se lhes disse já, cada um dos senhores terá apenas um adversario.

—Ah!... acudiu d'Aguillon; e se nós matarmos o nosso adversario?

Tempus fez um gesto de duvida.

—Emfim! disse Balbedor, a quem não escapou o gesto de Tempus, o proprio diabo tem os seus momentos de fraqueza. Admittindo... e dê-me licença que eu admita, que duas das suas espadas sejam vencidas... o que acontecerá depois?

—Serão substituidas por outras duas.

—De modo que para sair d'aqui será necessario...

—Que nos matem a todos!

—Mas, então, se a destreza ou felicidade

215 ESPADAS DO DIABO

nos favorecesse a ponto de nos desembarcarmos successivamente dos nossos doze primeiros adversarios, o senhor tomaria parte no combate?

—Sem duvida! respondeu Tempus.

—E eu tambem, acrescentou Gonin.

—Mas, sem duvidar da sua bravura sempre lhes direi, acrescentou o chefe das doze espadas, que seria loucura confiarem tanto na sua destreza ou na sua felicidade! E' certo, e não o ignoramos, que os espadachins de Isaac de Laffeymas... os sicarios de Richelleu são mestres de esgrima... sabem matar. Mas nós sabemos matar melhor do que elles, e... estamos aqui para o provar.

«Agora escolham quem os ha de matar. Havia uma tal convicção, fria, severa, sem basofia, nas palavras de Tempus, que Balbedor e d'Aguillon sentiam-se dominados por um receio bem natural na situação em que se achavam. Foi porém passageiro esse receio. Nessa epocha, na falta muitas vezes de outras qualidades, havia quasi sempre a de saber morrer.

—Pois seja! disse Balbedor, desembañhando a espada, exemplo que o visconde seguiu immediatamente.

«Estamos condemnados! Só nos resta fazer-lhes pagar cara a victoria...

«E, qualquer que seja a sua opinião a nos-

**CONTRA A TOSSIDA**  
**CONTRA A FEBRILIDADE**

Distico legittimo autorizado pelo Conselho de Saude Publica de Porto, em 1854, e approvado nos hospitales. Esta farinha está acompanhada de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos conselhos do Brasil, e recomendadas nas principaes Pharmacias.

**CONTRA A FEBRILIDADE**  
 Farinha Peitoral Ferruginosa da Pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellentissimo alimento reparador, de facil digestão, e utilissimo para pessoas de estomago lebil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou crianças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento, que pela sua acção tónica reconstructiva é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legittima e autorizada e privilegiada.

**A BRAZILEIRA**  
 CASA ESPECIAL DE CAFÉ DO BRAZIL  
**Telles & C.<sup>a</sup>**  
 R. SA' DA BANDEIRA, 71  
**PORTO**

Especialidade em café superior do Estado de Minas.  
 Importado directamente.

Vende-se em Melgaço na  
**LOJA NOVA**  
 DO  
**ESTEVES**